



## Curso de treinador de Grau II

### História do Corfebol



Conteúdos de formação específica

## Conteúdos da componente de formação específica (Grau II)

### História do Corfbol

#### Secção 1 – índice (da subunidade)

##### **A origem do Corfbol**

- O nascimento do Corfbol na Holanda.
- A criação da Federação Internacional de Corfbol (IKF).
- O 1º campeonato do mundo.

##### **Primeiros contactos com o Corfbol em Portugal**

- O aparecimento do Corfbol em Portugal.
- O 1º núcleo de Corfbol com atividade regular.
- A 1ª ação de formação para professores de Educação Física.
- O 1º contato internacional.
- O 1º campeonato nacional.

##### **Competições Nacionais**

- Organização das competições e quadro de honra

##### **Competições Internacionais**

- Organização das competições e quadro de honra
- Portugal nas competições internacionais (participação e classificação).

## Conteúdos da componente de formação específica (Grau II)

### História do Corfebol

#### Secção 2 – Objetivos de aprendizagem (competências de saída)

##### A origem do Corfebol

Identificar e descrever a origem do Corfebol

##### Primeiros contactos com o Corfebol em Portugal

Identificar e descrever os primeiros contactos com o Corfebol em Portugal

##### Competições Nacionais

Identificar e descrever a organização das competições nacionais.

##### Competições Internacionais

Identificar e descrever a organização das competições internacionais.

Identificar e descrever o percurso das seleções nas competições internacionais

## Conteúdos da componente de formação específica (Grau I)

### História do Corfebol

#### Secção 3 – O desenvolvimento dos conteúdos

##### A origem do Corfebol

O Corfebol surge na Holanda em 1902, criado por Nico Broekhuysen, inspirado num jogo sueco denominado “Ringboll” (Granja et al, 1997). Sendo um Professor, interessou-se pelo desenvolvimento físico e social dos jovens, daí as regras darem importância à cooperação, à movimentação do corpo e ao manuseamento da bola. Mas o que se tornou revolucionário na época foi o facto de ser um desporto misto com regras especiais para cada sexo.

Inicialmente o jogo era praticado num espaço descoberto, num campo de forma retangular de 90x30 metros, dividido em 3 zonas, sendo as equipas constituídas por 12 elementos – 6 rapazes e 6 raparigas, com 2 pares mistos em cada zona.

Algumas das regras características do jogo devem-se ao facto de se ter implantado e desenvolvido nas escolas. Aliás, Nico Broekhuysen (Professor na escola primária) cria e introduz o Corfebol nas escolas holandesas com o intuito de contribuir para a resolução de alguns problemas educativos que afetavam a população jovem na época. Viviam-se ainda na Holanda os efeitos da revolução industrial, os pais dos alunos trabalhavam geralmente mais de 12 horas por dia e as crianças ficavam grande parte desse tempo relativamente abandonadas. A ideia de Nico Broekhuysen é, antes de tudo, suprir a necessidade de manter essas crianças ocupadas, pois estavam a surgir com grande frequência problemas de delinquência juvenil. Por outro lado, as turmas muito grandes, com 40 ou 50 alunos (os Professores eram pagos em função do número de alunos que tinham), indiciavam a vantagem de uma atividade que punha em prática, simultaneamente, 24 jogadores. Um outro facto que vem facilitar a introdução e afirmação do Corfebol é a existência de enormes espaços livres, relvados e planos, devido às condições naturais daquele país.

Finalmente, o Corfebol surge como uma atividade mista por uma razão essencial: ele é pensado e introduzido em função da realidade de uma escola protestante, mista em que a coeducação é algo nunca posto em causa.

Perante a boa aceitação e expansão da modalidade logo após a sua apresentação, constitui-se em 1903 a Associação Holandesa de Corfebol. Nos anos seguintes, a atividade desenvolveu-se essencialmente na Holanda e junto dos mais jovens, vindo progressivamente a aumentar a sua popularidade e o número de praticantes, sendo estes atualmente cerca de 100 mil.

Em 1920, foi apresentada como modalidade de demonstração nos jogos olímpicos de Antuérpia. Nessa altura a Bélgica inicia a sua prática e devido à sua proximidade geográfica com a Holanda depressa se desenvolveu, levando à formação da associação nacional em 1921. Mais tarde, foi novamente modalidade de demonstração nos jogos olímpicos de Amesterdão em 1928.

Em 1933, a modalidade sofre um novo impulso com a criação da I.K.F. – International Korfball Federation. Após a 2.ª guerra mundial, é divulgada na Grã-Bretanha e Dinamarca, nos anos 50 e 60 na R.F. Alemanha, Espanha e Papua Nova Guiné e nos anos 70, no Luxemburgo, Suriname, Estados Unidos da América e Austrália. Daí até aos dias de hoje tem vindo a aumentar progressivamente o número de países que aderem à I.K.F., sendo atualmente 69 os membros associados daquele organismo, em todos os continentes (<https://korfball.sport/ikf-members>).

Um facto significativo da sua evolução é o aparecimento em 1952 do Corfebol “indoor” (de interior), que é praticado num campo de 40x20 metros, dividido em duas zonas e jogando-se apenas com 8 jogadores – 4 rapazes e 4 raparigas por equipa (Granja et al, 1997) já que historicamente o Corfebol é um desporto de ar livre. (I.K.F., 1993) Foi sobretudo esta versão que se internacionalizou e que se afirmou em termos competitivos, já que todas as grandes competições internacionais (campeonato do mundo, jogos olímpicos, taça dos clubes campeões europeus) se disputam assim (Granja, 1997). Durante os anos 60 uma forma de Corfebol chamado micro-Corfebol ganhou popularidade. Era um Corfebol praticado em 2 zonas, diferente da forma tradicional que era jogado em 3 zonas. (Kirkby, 1989) Apenas na Holanda e na Bélgica, o Corfebol “outdoor” (de 3 zonas praticado ao ar livre, que na época de 1991/1992 passou para 2 zonas) ainda atinge grande expressão e popularidade.

Todo este incremento internacional da modalidade levou à realização do 1.º campeonato do mundo em 1978, na Holanda, com a presença de 8 equipas.

Até hoje disputaram-se 11 campeonatos do mundo, o último dos quais em 2019 na África do Sul.

### **Primeiros contactos com o Corfebol em Portugal**

O primeiro contacto formal com o nosso país verifica-se em 1982, num curso sobre “jogos populares e desportivos tradicionais” realizado em Lamego. Um dos participantes desse curso, o Professor de Educação Física Jorge Calado, mostrou-se entusiasmado e na escola onde lecionava em 1983 (Esc. S. D. Luísa de Gusmão em Lisboa), formou o primeiro núcleo de Corfebol com atividade desportiva regular.

Em 1985 e por influência do Dr. Francisco Sobral, Professor no I.S.E.F., realizou-se neste local uma ação de formação, orientada pela Federação Internacional de Corfebol (IKF), com a presença de 50 participantes. Nesse mesmo ano, alguns alunos do ISEF, através de um convite

de participação enviada pela IKF, deslocam-se à Holanda para participar num curso internacional de treinadores, em Papendal. Na sequência do curso é criada no ISEF a equipa de Corfebol do ISEF Agon Clube, orientada por Francisco Gradeço, que havia participado no referido curso. Em 1986, surge o primeiro contacto internacional com a participação do ISEF num torneio em Tilburg (Holanda).

Nesse ano, e após a participação de mais alguns portugueses no curso de Papendal (Julho 86), assiste-se a uma fase de intensa divulgação e desenvolvimento da modalidade, liderada sobretudo por Mário Godinho (Professor no ISEF) e Jorge Calado, com a realização da primeira ação de formação (orientada por portugueses) dirigida a Professores de Educação Física da região de Lisboa, com a presença aproximada de 30 participantes. A par de várias ações de promoção (jogos de demonstração, experiências em escolas) realizadas pelos elementos do ISEF A.C., surge também a secção de Corfebol do Clube de Futebol Sasseiros (Cascais) e começam a ser dados os primeiros passos no sentido da criação do comité de promoção do Corfebol em Portugal (CPCP), organismo que viria a ficar responsável pela organização, desenvolvimento da modalidade e sua representação oficial a nível internacional, tendo sido aceite em 1987 como membro associado da IKF.

Também em 1987, a equipa do ISEF A.C. em representação da seleção nacional e a convite da IKF, participa no 3.º Campeonato do Mundo na Holanda, tendo-se classificado em 9.º lugar entre 12 equipas participantes.

A partir dessa altura, dá-se um maior desenvolvimento da modalidade, quer em termos técnicos, mercê dos conhecimentos adquiridos com a participação no campeonato do mundo, quer em termos de associativismo desportivo, com a criação de novos clubes e equipas, o que possibilitou a realização de um maior número de jogos entre equipas nacionais. Paralelamente, aumentou o número de ações de formação e sensibilização um pouco por todoo país.

Na época de 1988/1989, realiza-se o primeiro campeonato nacional da modalidade com a disputa de 5 torneios abertos a todas as equipas interessadas. O campeão – ISEF A.C., seguido do Sangalhos Desporto Clube, foi encontrado de entre as equipas que maior número de pontos conseguiu nos 5 torneios. Foram também disputados neste ano os primeiros jogos para equipas jovens.

Em Janeiro de 1988, a equipa do ISEF A.C. disputa pela primeira vez a taça dos clubes campeões europeus, competição que a partir desta altura passará a contar todos os anos com a participação da equipa campeã nacional.

Em 1989/1990, realiza-se o primeiro campeonato nacional com duas divisões. A 1.ª divisão era constituída por 8 equipas que disputam 3 fases num total de 21 jogos. No final de cada fase, duas equipas “desciam” à 2.ª divisão por troca com duas equipas desta, apuradas de entre as 20 participantes distribuídas por três séries – duas na zona sul e uma na zona norte. Disputa-se também pela primeira vez nesta época, a taça de Portugal, num sistema de todos contra todos a eliminar. O ISEF A.C. foi o vencedor de ambas as competições.

Em Janeiro de 1990, Portugal participa pela primeira vez no campeonato da Europa de sub-23, na Holanda, classificando-se em 4.º lugar entre 8 equipas.

Em Janeiro de 1991, disputa-se em Lisboa a taça dos clubes campeões europeus referente à época 89/90. Em Março de 1991 foi a data da criação oficial da Federação Portuguesa de Corfebol, organismo que a partir de então superintende toda a atividade nacional (Granja et al, 1997).

### **Competições nacionais**

#### **a. Organização das competições e campeões**

São várias as competições anuais seniores organizadas pela FPC:

- A supertaça
- O Torneio Mário Godinho (já extinto)
- A Taça de Portugal
- Os Campeonatos Nacionais (1ª divisão, 2ª divisão e 3ª divisão)
- Os Campeonatos regionais (já extinta)
- Os Campeonatos nacionais jovens (infantis, iniciados, juvenis e juniores)
- O Campeonato nacional de corfebol adaptado
- O Campeonato nacional de praia (1ª divisão, 2ª divisão e Sub15)

A Supertaça é uma competição disputada entre o vencedor da taça de Portugal e o campeão nacional da 1ª divisão, da época anterior, através da realização de um jogo único. Habitualmente marca o início da época desportiva.

A Taça de Portugal é uma competição a eliminar disputada pelas equipas que se inscreverem.

Os Campeonatos nacionais são uma competição disputada num sistema de todos contra todos, com uma fase final com play-offs.

Os campeonatos nacionais de jovens são disputados em sistema de torneios pontuais, ao longo da época desportiva.

O campeonato nacional de corfebol adaptada decorre em duas fases, várias fases regionais e uma fase final nacional.

O campeonato nacional de corfebol de praia tem sido disputado em sistema de torneio.

### Quadro de honra das competições nacionais (CN 1ª divisão e taça de Portugal)

	Época	Clube campeão	Vencedor da Taça de Portugal
1.	1988/89*	ISEF Agon clube	-----
2.	1989/90	ISEF Agon clube	ISEF Agon clube
3.	1990/91	Sangalhos D.C.	C.F. Sasseiros
4.	1991/92	ISEF Agon clube	ISEF Agon clube
5.	1992/93	Sangalhos D.C.	Sangalhos D.C.
6.	1993/94	ISEF Agon clube	ISEF Agon clube
7.	1994/95	ISEF Agon clube	NCES Odivelas
8.	1995/96	ISEF Agon clube	ISEF Agon clube
9.	1996/97	CCOeiras **	NCES Odivelas
10.	1997/98	NCES Odivelas	NCES Odivelas
11.	1998/99	GDBD***	GDBD
12.	1999/00	NCBenfica	NCBenfica
13.	2000/2001	GDBD	GDBD
14.	2001/2002	NCBenfica	NC Benfica
15.	2002/2003	CCOeiras	GDBD
16.	2003/2004	NC Benfica	GDBD
17.	2004/2005	NC Benfica	NC Benfica
18.	2005/2006	CCOeiras	CCOeiras
19.	2006/2007	NC Benfica	GDBD
20.	2007/2008	CCOeiras	CCOeiras
21.	2008/2009	CCOeiras	CCOeiras
22.	2009/2010	CCOeiras	CCOeiras
23.	2010/2011	NC Benfica	CCOeiras
24.	2011/2012	NC Benfica	NC Benfica
25.	2012/2013	NC Benfica	NC Benfica
26.	2013/2014	NC Benfica	NC Benfica
27.	2014/2015	NC Benfica	CCCD
28.	2015/2016	NC Benfica	NC Benfica
29.	2016/2017	NC Benfica	NC Benfica
30.	2017/2018	NC Benfica	NC Benfica
31.	2018/2019	NC Benfica	GDBD
32.	2019/2020	-----	-----
33.	2020/2021	NC Benfica	NC Benfica
34.	2021/2022	NC Benfica	NC Benfica
35.	2022/2023	NC Benfica	CCOeiras

\* cinco torneios abertos; \*\*antigo ISEF A.C; \*\*\* antigo NCES Odivelas



## Competições Internacionais

- a. Organização das competições e campeões
- b. Portugal nas competições internacionais

A federação internacional de Corfebol, IKF, organiza competições a nível mundial e continental.

### Competições mundiais

O Campeonato do mundo sénior e o Campeonato do mundo de Sub23 são organizados pela IKF a cada quatro anos. Os seis primeiros classificados do campeonato do mundo participam também nos jogos mundiais, também organizados de quatro em quatro anos.

### Campeonatos do mundo sénior

Ano	País	Nº participantes	Primeiros 3 classificados	Classificação de Portugal
1978	Holanda	8	Holanda, Bélgica e Alemanha	Portugal não participou
1984	Bélgica	8	Holanda, Bélgica e Alemanha	Portugal não participou
1987	Holanda	12	Holanda, Bélgica e Inglaterra	9º lugar (ISEF A.C.)
1991	Bélgica	12	Bélgica, Holanda e China Taipé	6º lugar
1995	Índia	12	Holanda, Bélgica e Portugal	3º lugar
1999	Austrália	12	Holanda, Bélgica e Inglaterra	5º lugar
2003	Holanda	16	Holanda, Bélgica e Rep. Checa	6º lugar
2007	Rep. Checa	16	Holanda, Bélgica e Rep. Checa	4º lugar
2011	China	16	Holanda, Bélgica e China Taipé	7º lugar
2015	Bélgica	16	Holanda, Bélgica e China Taipé	10º lugar
2019	África do Sul	20	Holanda, Bélgica e China Taipé	8º lugar
2023	China Taípe	24	a decorrer em outubro 2023	

A melhor classificação de sempre de Portugal num campeonato do mundo foi alcançada em 1995 na Índia, com um honroso 3º lugar.

### Campeonatos da Europa sénior

Ano	País	Nº participantes	Primeiros 3 classificados	Classificação de Portugal
1998	Portugal	8	Holanda, Bélgica e Portugal	3º lugar
2002	Espanha	10	Holanda, Rep. Checa e Bélgica	6º lugar
2006	Hungria	8	Holanda, Bélgica e Rep. Checa	Não apurado
2010	Holanda	16	Holanda, Bélgica e Rep. Checa	7º lugar
2014	Portugal	16	Holanda, Bélgica e Portugal	3º lugar
2016	Holanda	10	Holanda, Bélgica e Catalunha	4º lugar
2018	Holanda	15	Holanda, Alemanha e Portugal	3º lugar
2021	Bélgica	8*	Holanda, Bélgica e Alemanha	5º lugar

\* IKF EKC A (divisão A)

O 1º campeonato da Europa Sénior foi realizado em Portugal em 1998, tendo a nossa seleção alçado um lugar no pódio (medalha de bronze). Essa classificação (3º lugar) foi repetida em 2014 e 2018.

### **Competições internacionais jovens**

Em 1973 ocorreu na Holanda o 1º campeonato europeu outdoor para equipas jovens (ainda com 3 zonas). Em 1981 é realizado o 1º campeonato indoor e em 1990 Portugal participa com uma equipa.

Atualmente a IKF organiza as seguintes competições jovens:

Campeonato do Mundo de Sub23 (desde 1994), Sub21 e Sub19

Campeonato da Europa de Sub21, Sub17 e Sub15

Em 2019 foi organizado o 1º campeonato de Sub21 na Ásia Oceânia

### **Competições de clubes**

Existindo mais países com Corfebol na Europa que em qualquer outro continente e sendo Europeus os países membros mais antigos, têm ocorrido mais eventos na Europa. Anualmente é organizada a Europa Cup, competição para os clubes campeões dos países Europeus. Em 2010 realizou-se a 25ª Europa Cup. Em 2009 foi criada outra competição de clubes, a Europa Shield, com o objetivo de proporcionar mais experiências internacionais às equipas que se classificam em 2º e 3º lugar nos campeonatos nacionais. Em setembro de 2022 foi criada a Champions League (com várias rondas), a Champions League Satellite e a Champions League Challenger.

### **Outras competições da IKF (curiosidades)**

A IKF organizou a 1ª competição na Ásia (Indonésia) em 1990, tendo participado a Austrália, a Indonésia, a China Taipei e Hong Kong). Em 1994 a África do Sul foi convidada a participar e nesse foi criado o IKF 3A's Korfball Championship (A's – Ásia, Austrália e África).

Na Ásia e Oceânia há uma competição intercontinental de seniores, a cada quatro anos, desde 1994. Em 2006 participaram (Austrália, Macau, Nova Zelândia e Índia).

Em 2014 foi organizada a 1ª competição da IKF no continente americano, entre o Brasil, o México e a Colômbia. No ano 2018 foi realizado o 2º campeonato pan-americano, tendo participado 6 países (Suriname, Costa Rica, Colômbia, Argentina, República Dominicana e Brasil).

A primeira competição entre países do continente africano foi também realizada em 2014, com a participação de 4 países (Malawi, Zâmbia, África do Sul e Zimbábue)

## Conteúdos da componente de formação específica (Grau I)

### História do Corfebol

#### Secção 5 – Autoavaliação (perguntas para orientação do estudo)

- ✓ Quando e onde surge o Corfebol?
- ✓ Porque nasceu o Corfebol?
- ✓ Porque é o Corfebol uma atividade mista?
- ✓ Quando ocorreram os primeiros contatos com o Corfebol em Portugal?
- ✓ Quando foi criada a FPC?
- ✓ Quem foi o primeiro campeão nacional? Em que ano?
- ✓ Quais as competições seniores organizadas pela FPC?
- ✓ Quem disputa a supertaça?
- ✓ Qual o modelo do campeonato nacional da 1ª divisão?
- ✓ Quando foi disputado o 1º campeonato do mundo?
- ✓ Qual a melhor classificação de Portugal no campeonato do mundo?  
Quando e onde ocorreu?
- ✓ Qual a melhor classificação de Portugal no campeonato da Europa?  
Quando e onde ocorreu?
- ✓ Que competições organiza a IKF a cada quatro anos?

## Conteúdos da componente de formação específica (Grau I)

### História do Corfebol

#### Secção 6 – Recomendações de leitura

Recomendamos a leitura do livro **Corfebol: uma introdução à modalidade** (Granja, C.; Ramos, J.; Ferro, N. (1997); editora Eupraxis, Lisboa.).

E a consulta de algumas páginas web:

<https://korfball.sport/> (julho 2023)

<https://www.worldkorfball.sport/competitions> (julho 2023)

<https://fpcorfebol.pt/> (julho 2023)